

O CONCEITO DE PAISAGEM NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO POLIVALENTE MODELO DE FORTALEZA

ANGELICA DA SILVA RODRIGUES ¹

RESUMO

O CONCEITO DE PAISAGEM NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SECUNDARISTAS: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO POLIVALENTE MODELO DE FORTALEZA Autora: RODRIGUES ANGÉLICA S.rodrigues.angelicasilva@gmail.com/UFC Autora: MONTEIRO VITÓRIA M.[1]/UFC Autor :ARAÚJO DANIEL V. M.[2]/UECE Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Resumo A Geografia como ciência, nos permite analisar e compreender as transformações constantes entre as relações entre o homem e o espaço geográfico, assim como estudar os fenômenos e processos sejam de aspectos naturais, humanos, políticos, culturais, sociais ou econômicos. E se torna de veras importante buscar em sala de aula que o estudante aguçe seu senso de criticidade ligada as questões científicas e sociais, que são temas bastante caros para o desenvolvimento desse estudante enquanto ser social, tendo também a responsabilidade de atuar e analisar a sociedade como um protagonista da mesma. Dessa forma, é necessário que o educador tenha a responsabilidade não somente de adotar ferramentas diferenciadas que auxiliem na transposição do conhecimento, mas também procurar formas de se trabalhar os conceitos aplicados através da realidade percebida e vivida pelo aluno. O presente trabalho tem como objetivo analisar como os estudantes secundaristas apreendem o conceito de paisagem na Geografia através dos instrumentos utilizados pelo professor na sala de aula, dessa forma, podendo participar ativamente do processo da dinâmica buscando construir conjuntamente as ideias e perspectivas acerca da temática, assim, além de transpor os conceitos de paisagem fazer análise prévia dos conhecimentos que esses estudantes trazem a respeito dos espaços e também da percepção que os mesmos teem da escola como há espaços de resignificações e que a paisagem é para além do que os olhos visualizam, mas o espaço em todas as suas nuances. A metodologia utilizada no seguinte trabalho teve como base em um primeiro momento a realização de coleta de dados através de pesquisas bibliográficas em livros e artigos que cercam o tema, a partir dos quais foram levantados debates visando um maior aprofundamento na temática. O estudo de caso foi a partir da realização de atividades

com os estudantes secundaristas da Escola Ensino Fundamental e Médio Polivalente Modelo de Fortaleza, localizada no bairro José Walter em Fortaleza /CE, onde foi proposta para os mesmos uma aula diferenciada e dinâmica. É importante salientar que a aula teve como fruto os debates e atividades realizadas no Grupo de Estudos em Ensino de Geografia (GEEGEO) na Universidade Estadual do Ceará (UECE), no ano de 2016. No intuito de realizar uma oficina explorando as diversidades paisagísticas, fez-se necessário a leitura de livros e artigos que elucidam o conteúdo trabalhado e os métodos envolvidos no contexto de ensino/aprendizagem como o livro de Solonildo Almeida da Silva (2003), intitulado de "Lugar, paisagem, território no ensino de Geografia", assim como o livro "Para ensinar e aprender Geografia" de Pontuschka, Paganelli & Cacete (2007). Em seguida, foi elaborado um plano de aula com a proposta de realizar uma dinâmica em que os alunos (do nível fundamental II) perceberiam e construiriam a definição de paisagem na Geografia através dos sentidos (olfato, visão e audição). Podemos concluir que se observou uma transformação no entendimento dos estudantes a respeito do conceito de paisagem na Geografia, visto que em um primeiro momento as respostas dos alunos sobre paisagem eram atreladas ao sentido da visão. Após a dinâmica os estudantes obtiveram uma leitura crítica sobre as definições retratadas de acordo com o cenário em que estão inseridos. É necessário ressaltar que o professor/mediador trate a respeito do tema de acordo com a realidade social do aluno, mas orientando-o a lidar com a leitura das diferentes paisagens através de diversas percepções. Tendo em vista que muitas vezes a leitura do conteúdo nos livros didáticos aparece como formas únicas e inquestionáveis, excluindo qualquer tipo de visão diferenciada. Percebeu-se também que ao incentivar que os estudantes secundaristas compartilhem de suas perspectivas sobre o conceito apresentado na atividade, desperta o pensamento crítico sobre as condições em que eles estão inseridos, seja na escola, no seu bairro e outros espaços de convivência. Ao trabalhar paisagem em sala de aula os leva a refletir sobre as diferenças econômicas, sociais, culturais e políticas dos lugares que fazem parte do seu cotidiano. Dessa forma, o seguinte trabalho propõe uma reflexão sobre o ensino de Geografia na formação de indivíduos participativos na sociedade. Palavras-Chave: Geografia, Paisagem, Ensino, Referências DAMIANI, Amélia L. A geografia e a construção da cidadania. In. CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). A geografia em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. GASPAR, Jorge. O retorno da paisagem à geografia: apontamentos místicos. Finisterra, Lisboa, n. 72, 2001. PINHEIRO, Antonio C. & MASCARIN, Silvia R. Problemas sociais da escola e a contribuição do ensino de geografia. Revista Terra Livre: Geografia, Política e Cidadania. São Paulo: AGB, n. 11-12, p. 243-264, 1996. PONTUSCHKA, N.N.; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Ed. Cortez, 2007. SILVA, Solonildo Almeida da. Lugar, Paisagem e Território no ensino de geografia. Fortaleza, Premius, 2003.

Palavras-chave: .

¹ , ;